

POST EM FORMATO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO SISTEMA DE SAÚDE

¹ Natasha Luísa da Silva Sousa; ² Maria Karolayne de Araújo Pereira; ³ Leonília Sousa Alencar Borges; ⁴ Cinara Maria Feitosa Beleza.

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: natashafronteiras@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde o ano de 2002, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida e tem evidenciado suas particularidades linguísticas, que devem ser aprendidas para uma melhor comunicação. Diversas pesquisas evidenciam que o surdo possui grandes dificuldades em relação ao uso dos serviços de saúde, caracterizadas, principalmente, pela barreira comunicacional. **OBJETIVO:** Relatar sobre a produção e publicação de um post interativo no estilo história em quadrinhos, sobre a importância da Libras no sistema de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a criação de um post ilustrativo no formato de História em Quadrinhos (HQ). A confecção da HQ se deu em 5 (cinco) etapas: I – Identificação do tema ou Seleção da temática; II - Busca na literatura; III - Construção do roteiro; IV - Produção do post como uma HQ; V - Publicação e divulgação. **RESULTADOS:** O post possui 10 lâminas e aborda questões de historicidade dos surdos na sociedade; a importância do conhecimento da língua de sinais, nos serviços à saúde, para o aumento da qualidade da assistência prestada, as especificidades da língua de acordo com as regiões e os preceitos legais envolvidos. Como o post foi feito inspirado na plataforma Netflix, elaborou-se uma lista de filmes e séries para entretenimento do público, baseada em histórias de pessoas surdas para chamar atenção ao tema, e despertar a curiosidade do público para que busquem mais informação. O post alcançou até o presente momento, 35 curtidas, 8 comentários, 5 compartilhamentos e 2 salvamentos, e alcançou 215 contas no Instagram do projeto. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento da HQ como um post interativo é uma estratégia útil, dado o problema de acesso da população surda aos serviços de saúde.

Palavras-chave: (Libras), (História em Quadrinhos), (Educação em Saúde).

1 INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2002, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida e tem evidenciado suas particularidades linguísticas, e que devem ser aprendidas para uma melhor comunicação (DUARTE *et al.*, 2020). No Brasil, pessoas com surdez são, em sua maioria, falantes de Libras. De acordo com o Censo de 2010, cerca de 5,1% da população brasileira é surda (SOUZA *et al.*, 2017); a nível mundial, essa população pode ultrapassar 360 milhões (WHO, 2016).

Embora a surdez seja amplamente comentada, estudos apontam que a mesma pode ser entendida como uma limitação, na qual muitos surdos a identificam como uma diferença sociocultural e linguística, não definida como deficiência, mas um preceito arraigado a histórias e culturas próprias (SOUZA *et al.*, 2017).

Diversas pesquisas evidenciam que o surdo possui grandes dificuldades em relação ao uso dos serviços de saúde, caracterizadas, principalmente, pela barreira comunicacional (ARAGÃO *et al.*, 2014). Ressalta-se que a língua de sinais não é obrigatória na grade curricular dos cursos da área da saúde, como forma de capacitar os futuros profissionais na comunicação com pacientes surdos. Dessa maneira, destaca-se que, sem uma normatização, as instituições de ensino não são exigidas a implantar a disciplina de LIBRAS de forma efetiva (SILVA *et al.*, 2020).

No entanto, enquanto não é instituída a obrigatoriedade sobre o ensino de libras na graduação, a internet tem oferecido oportunidade de acesso à informação, não somente para graduandos ou profissionais, mas para grande parte da população. Logo, esse meio tem servido para divulgação em massa de conteúdos atrativos e interativos, ao possibilitar um acesso facilitado ao receptor (GALINDO NETO *et al.*, 2021).

Esse poder de acesso a informação pode ser potencializado quando construído através de um meio pedagógico, como a História em Quadrinhos (HQ), uma vez que essa possui uma linguagem que promove a motivação da leitura, e utiliza a junção de imagens e palavras por meio de uma sequência visual (MORAES; DE ARAÚJO, 2022).

Visto isso, o seguinte trabalho possui como objetivo principal relatar a produção e publicação de um post interativo no estilo história em quadrinhos sobre a importância da Libras no sistema de saúde.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a criação de um post ilustrativo no formato História em Quadrinhos (HQ). A HQ seguiu um estilo de layout Netflix e foi criada por discentes do projeto de extensão Integração de Tecnologias Educativas, Informação e Comunicação para a Promoção da Saúde (TV Mais Saúde), da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O conteúdo abordou a importância das libras na saúde e foi publicado na conta do Instagram do projeto. Todo o processo de desenvolvimento e publicação do post deu-se em novembro de 2021.

A confecção da HQ ocorreu em 5 (cinco) etapas: I – Identificação do tema ou Seleção da temática; II - Busca na literatura; III - Construção do roteiro; IV - Produção do post como uma HQ; V - Publicação e divulgação.

Na primeira etapa, foi realizada uma reunião entre as discentes para uma análise sobre a temática, na qual foi debatido sugestões e explanações pertinentes ao tema. Subsequente, foi realizado um levantamento bibliográfico para a posterior construção do roteiro. Realizou-se, nesta fase, uma revisão da literatura, com recorte temporal de 2017 a 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), e utilizou-se o referencial de Whittemore e Knafl (2005). Essa etapa serviu para a construção de roteiro composto por informações seguras e atualizadas.

A partir disso, construiu-se a HQ com uma linguagem acessível ao público, de forma a adequar a diversidade dos níveis de instrução. A fase de produção do vídeo foi realizada através dos sites Pixton - uma plataforma de criação de personagens e HQ online -, e o do Canva para a adição de figuras e elementos animados ao produto, assim como sua montagem.

Na última etapa, o material foi construído conforme a qualidade das informações encontradas, com a inclusão de instrumentos editoriais, com o objetivo de aumentar a atratividade do produto para o público. Por fim, o post foi disponibilizado no Instagram do projeto “TV Mais Saúde”, o @tvmaissaudeufpi, e pode ser acessado em: https://www.instagram.com/p/CWG_4pCP_ug/?igshid=MDJmNzVkJmY=.

Ademais, foram utilizadas outras redes sociais do grupo e pessoais como WhatsApp, Instagram e Facebook para divulgação e maior alcance do público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O post possui 10 lâminas e aborda questões de historicidade dos surdos na sociedade; a importância do conhecimento da língua de sinais, nos serviços à saúde, para o aumento da qualidade da assistência prestada (LEVINO *et al.*, 2013; GOMES *et al.*, 2017); as especificidades da língua de acordo com as regiões e os preceitos legais envolvidos.

De acordo com o Decreto nº 5.626, de dezembro de 2005, em seu artigo 25, os órgãos de saúde pública devem garantir o atendimento integral ao surdo ou deficiente auditivo. Visto isso, é imprescindível que os profissionais de saúde sejam detentores de conhecimento acerca da LIBRAS, de forma a interagir e comunicar-se com maior qualidade com seus clientes, e ofertar um atendimento integral e humanizado para esse público (CUNHA; PEREIRA; DE OLIVEIRA, 2019).

Mesmo com a legalidade da assistência ao surdo, é visível a dificuldade enfrentada nos serviços de saúde, uma vez que, a desqualificação profissional interfere na continuidade da assistência ofertada. Mazzu-Nascimento *et al.* (2020) apontam que essa fragilidade na formação dos profissionais de saúde reflete diretamente no atendimento integral ao surdo, e evidenciam a necessidade de disseminação desse conteúdo, para que, um maior alcance de profissionais entenda a necessidade de qualificação nessa área.

O trabalho desenvolvido discute de uma forma lúdica essa lacuna para a população surda, que enfrenta muita dificuldade de comunicação no momento do atendimento. Para que, a partir desse reconhecimento de falha no sistema de saúde, os profissionais busquem capacitar-se e adequar-se às necessidades do grupo em questão e gerem uma promoção em saúde mais efetiva.

Dentre as formas de disseminação de conteúdo facilitada, as HQ são consideradas ferramentas imagéticas, com linguagem de fácil compreensão feita por meio de balões de diálogo e bem atraídas (MORAES; DE ARAÚJO, 2022), ainda mais quando associadas a layouts populares como a plataforma Netflix. Assim, na educação em saúde, os quadrinhos podem agir como uma ótima ferramenta de divulgação científica, principalmente para a população mais jovem.

Como o post foi feito inspirado na referida plataforma de streaming, elaborou-se também uma lista de filmes e séries para entretenimento do público, baseada em histórias de pessoas surdas para chamar atenção ao tema, e despertar a curiosidade do público para que busquem mais informa-

ção. Segundo dados da própria publicação, o post alcançou até o presente momento, 35 curtidas, 8 comentários, 5 compartilhamentos e 2 salvamentos, e alcançou 215 contatos no Instagram do projeto.

No entanto, é válido ressaltar que esse tipo de método de ensino é limitado, uma vez que há populações sem acesso à internet ou que não possuam algum aparelho tecnológico que promova a conexão.

4 CONCLUSÃO

É imprescindível a utilização das tecnologias, nesse caso, da internet e outros aplicativos para a facilitação e construção da educação em saúde, uma vez que há garantia da transmissão de conhecimento para diversas populações. Através desse estudo é possível considerar que a internet promove uma facilidade a qualquer tipo de informação, neste caso, em relação à utilização da Libras nos serviços de saúde, especialmente se atrelada a algum método visual, como a HQ.

Assim também, constatou-se que o desenvolvimento da HQ como um post interativo é uma estratégia útil para o problema de acesso da população surda aos serviços de saúde. Afinal, a população encontra-se ligada à internet como em nenhum outro momento da história, e são necessários meios como o descrito para instigar e expandir a leitura e aquisição de conhecimento concreto e real, além de ser compartilhada de forma atrativa, simples e dinâmica.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, J. S. et al. Access and communication of deaf adults: a voice silenced in health services. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n. 1, p. 1-7, 2014.

CUNHA, R. P. S.; PEREIRA, M. C.; DE OLIVEIRA, M. L. C. Enfermagem e os cuidados com pacientes surdos no âmbito hospitalar. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 8, n. 3, p. 367-377, 2019.

DUARTE, S. B. R. et al. Validation of the WHOQOL-Bref instrument in Brazilian sign language (Libras). **Quality of Life Research**, v. 30, n. 1, p. 303-313, 2021.

GALINDO NETO, N. M. et al. Information about COVID-19 for deaf people: an analysis of YouTube videos in Brazilian sign language. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 74, 2021.

GOMES, L. F. et al. Conhecimento de Libras pelos médicos do Distrito Federal e atendimento ao paciente surdo. **Revista brasileira de educação médica**, v. 41, p. 390-396, 2017.

LEVINO, D. A. et al. Libras na graduação médica: o despertar para uma nova língua. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, p. 291-297, 2013.

MAZZU-NASCIMENTO, T. et al. Fragilidade na formação dos profissionais de saúde quanto à Língua Brasileira de Sinais: reflexo na atenção à saúde dos surdos. **Audiology-Communication Research**, v. 25, 2020.

MORAES, R. C. B.; DE ARAÚJO, G. C. Produção científica sobre história em quadrinhos na Scielo (1997-2020): o que dizem as pesquisas. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 4, p. e46763-e46763, 2022.

SILVA, N. A. de A., *et al.* A perspectiva do surdo enquanto paciente no atendimento à saúde. **ÚNICA Cadernos Acadêmicos**, v. 3, n. 1, 2020.

SOUZA, M. F. N. S. et al. Principais dificuldades e obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso à saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Revista CEFAC**, v. 19, p. 395-405, 2017.

WHO. Acesso em: 08/09/2022. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/deafness-and-hearing-loss>